



# UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS

AUTORES: MARIA LUISA GUISOLI SALDANHA<sup>1</sup>; LUCIANO PIRES DO SACRAMENTO JUNIOR<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA DE MELLO GUIMARÃES<sup>1</sup>; LUCIANA HOFFERT CASTRO CRUZ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

## INTRODUÇÃO:

A aproximação entre universidade e escola favorece a construção coletiva do conhecimento e fortalece o papel social da educação em saúde. Inspirado na pedagogia dialógica de Freire (1975), o projeto “Universidade das Crianças” buscou reconhecer as crianças como sujeitos ativos do processo educativo. Considerando que a aprendizagem é influenciada pelas experiências culturais e sociais (Falk & Dierking, 2000), foram propostas atividades lúdicas e participativas para promover uma educação em saúde significativa e contextualizada.

significativo em consonância com Freire (1975) e com a perspectiva de aprendizagem situada de Falk e Dierking (2000).

Para os estudantes de medicina que promoveram as oficinas, a experiência ampliou habilidades comunicativas, sensibilidade social e compreensão do papel comunitário da universidade.

## OBJETIVO:

Promover experiências educativas com protagonismo infantil, relacionando conhecimentos científicos à realidade das crianças e incentivando habilidades críticas, investigativas e colaborativas.

## METODOLOGIA:

O planejamento dialogou com os Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov e Angotti (1990)

Problematização – levantamento de dúvidas e questões trazidas pelas crianças

Organização do conhecimento – apresentação de conteúdos de forma acessível

Aplicação – retomada dos temas no cotidiano escolar

Essa estrutura favoreceu a Aprendizagem Baseada em Projetos, descrita por Bender (2014), permitindo que os temas anatomia, fisiologia, alimentação, higiene, luto, bullying, gravidez, métodos contraceptivos e prevenção de doenças emergissem das demandas das turmas. Foram utilizados materiais simples garantindo acessibilidade e conexão com a realidade das crianças.

As oficinas ocorreram semanalmente em uma escola pública em Minas Gerais, conduzidas por estudantes de medicina com supervisão docente.



Imagem 1: oficina de montagem de modelos de órgãos em massinha.



Imagem 2: oficina demonstrando contaminação microbiana em pão tocado com mãos limpas e sujas.

## CONCLUSÃO:

O projeto demonstrou impacto positivo na educação em saúde ao integrar práticas dialógicas, lúdicas e centradas no protagonismo infantil. A articulação entre universidade e escola mostrou-se potente para fortalecer a formação médica humanizada e promover aprendizagens significativas na comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS:



## PALAVRAS-CHAVE:

Extensão universitária; Educação em saúde; Protagonismo infantil; Metodologias lúdicas; Formação médica.